

# **A BRINCADEIRA COMO FATOR DE DESENVOLVIMENTO DA NATAÇÃO EM CRIANÇAS DO ENSINO INFANTIL.**

Sheyla Forcelini Da Silva

**FMU – FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS**

## **RESUMO**

Considerando a problemática de como as brincadeiras nas aulas de Natação implicam para a aprendizagem de crianças de 2 a 5 anos, realizou-se uma revisão bibliográfica para conhecer os benefícios com o decorrer dessa pratica. A escola é um dos ambientes onde a Natação tem se integrado cada vez mais, principalmente se tratando de escolas particulares. No ambiente escolar é onde a criança passa a desenvolver a maior parte de suas características motoras, e nas aulas de educação física é onde ocorre uma boa parte dessa evolução, com tudo a Natação pode ser levada para dentro da escola sendo realizada através de brincadeiras visando um rendimento satisfatório e integral do individuo, não apenas adquirindo as técnicas, mais também o aluno como um todo. Portanto, serão verificados alguns aspectos relacionados ao processo ensino e aprendizagem da Natação na escola, onde a ferramenta é a utilização da brincadeira, enfatizando então o desenvolvimento integral e motor em crianças de 2 a 5 anos. Desta forma aponta-se como as brincadeiras no decorrer das aulas visando o desenvolvimento do aluno, acrescentando não só no motor mais em aspectos gerais desenvolvidos.

Palavras-chaves: Brincadeiras. Natação. Desenvolvimento Infantil.

## **INTRODUÇÃO**

De acordo com as necessidades escolares a cada dia vem crescendo cada vez mais a importância de se ter a Natação no componente curricular das escolas. Atualmente não só apenas as escolas particulares estão aderindo a pratica da

Natação, são poucas mais sim encontramos em algumas escolas da rede pública, onde também são realizados projetos em dias letivos e convencionais.

Oliveira et al (2015) a Natação propicia no desenvolvimento e educação integral do aluno. Realizada de forma correta para necessidades a Natação abrange diversos campos de desenvolvimento.

Nadar é uma das habilidades do ser humano. É necessário criar uma maneira que não seja traumática para que se desperte essa característica no meio líquido. Considerando que deve se respeitar o nível de desenvolvimento de cada indivíduo (VELASCO, 2010).

As brincadeiras possibilitam um desenvolvimento integral da criança. Sendo elas direcionadas de forma espontânea, funcional e satisfatória. (KUTARANI, 2001 *apud* BARBOSA, 2007). Portanto, as atividades não devem ser direcionadas apenas visando resultados adquiridos, mas também como ações e gestos.

Segundo Moreira (2009), crianças que iniciam a Natação em período escolar têm um rendimento satisfatório. Lembrando que esse processo deve ser realizado respeitando a individualidade de cada aluno.

Existem contradições em alguns locais onde se ensina a Natação. Em alguns casos ela é abordada de forma tecnicista. Tais abordagens levam até as possíveis desistências do meio líquido, já que a forma com a qual a criança vê a piscina é recreativa. A criança deve se sentir recompensada pelo risco que se expôs a assumir (SOARES; MISKEY; MARTINS, 2010). A partir deste conceito as aulas de Natação no ambiente escolar se forem bem realizadas, trará resultados positivos para os alunos em seu desenvolvimento motor e também para o indivíduo como um todo.

Segundo Andries, Pereira e Wassal (2002) apontam a importância das brincadeiras realizadas durante as aulas e o quanto elas contribuem para a aquisição de habilidades da criança em idade infantil. A partir do momento em que se ministram aulas que passe a ter brincadeira em seu conteúdo, o aluno pode ver a piscina de forma recreativa. Assim se inicia um trabalho de desenvolvimento das habilidades, inserindo as brincadeiras de forma direcionadas, contribuindo para que as crianças em estágio escolar passem a desenvolver melhor suas habilidades e mais interessadas.

A dúvida ocorre em torno de como a Natação dentro da escola, desenvolvida por meio de brincadeiras, propicia benefícios na aprendizagem motora, desde que

ela seja realizada com uma relação benéfica entre a idade escolar e a aprendizagem motora. Assim levanta-se como problema de pesquisa: quais as implicações das brincadeiras nas aulas de Natação para a aprendizagem motora de crianças de 2 a 5 anos?

Portanto, os objetivos deste trabalho são verificar os benefícios das brincadeiras durante as aulas e identificar o desenvolvimento da Natação infantil com as brincadeiras.

Para solucionar o problema e alcançar os objetivos se faz necessário responder a alguns questionamentos:

Por que brincar?

O que é nadar?

Como utilizar brincadeiras na Natação?

O que é desenvolvimento motor?

Quais as características do desenvolvimento motor de crianças de 2 a 5 anos?

Quais as habilidades motoras estimuladas na Natação?

No ambiente escolar a educação física tem por seu papel o desenvolvimento global do aluno, e com a contribuição da Natação dentro da escola o individuo tem uma formação praticamente completa (LUZ et al, 2013).

Diante da apresentação deste estudo serão apontados alguns aspectos relacionados ao processo ensino aprendizagem da Natação infantil. E esclarecer como as brincadeiras contribuem para a criança do ensino infantil, como as aulas de Natação podem ser fundamentais para o desenvolvimento e como interferem no desenvolvimento motor de crianças de 2 a 5 anos.

## **BRINCAR**

Temos que ter claro que a brincadeira, o brinquedo e o jogo são essenciais no desenvolvimento e na educação da criança (CAVALLARI, 2006).

“O brincar permite à criança a satisfação de seus desejos e a resolução de alguns conflitos, coisas que, na vida real, não é possível acontecer com tanta facilidade e espontaneidade” (SCHWARTZ, 2004 p. 134).

A brincadeira através da Natação irá desenvolver o aluno com espontaneidade no aspecto cognitivo, motor e sócio-afetivo. As atividades ao

decorrer nas aulas de Natação na escola proporcionam momentos prazerosos e satisfatórios, contribuindo assim para o desenvolvimento motor com mais facilidade.

As atividades em aulas de Natação podem ser direcionadas em forma de brincadeira na escola. Segundo Barbosa (2007), as brincadeiras possibilitam um desenvolvimento integral do aluno, portanto através dessas brincadeiras a criança consegue se desenvolver em vários sentidos, e principalmente conviver socialmente melhor e opera mentalmente.

A criança “abre os sentidos”, mesmo os mais carentes, e organiza, juntamente com a afetividade, os seus gestos, a noção das formas, das cores dos sons e até do pensamento, conseguindo, a partir daí, transpor essa capacidade para o mundo lá fora. E a melhor forma é por meio da brincadeira (BUENO, 1998 p. 95).

As brincadeiras nas aulas de Natação sendo bem realizadas promovem a aprendizagem em varias concepções, facilitando principalmente o desenvolvimento motor. Onde se pode futuramente auxiliar nas demais atividades da escola, não apenas para o campo que se esta executando a atividade, mais também abrangendo outras disciplinas. Pode-se ate afirmar que futuramente auxiliara a criança no âmbito motor e de raciocínio.

Kruel (1990) apud Selau (2000) aponta que a Natação deve proporcionar bem estar na criança e sendo realizada através de brincadeiras, é quase certo esta atividade ser bem sucedida. Assim a criança estará aprendendo e aperfeiçoando seu desenvolvimento motor e não só suas habilidades aquáticas e se divertindo.

Andries, Pereira e Wassal (2002) apontam as brincadeiras como um fator motivador para que as crianças permaneçam na prática da atividade, e obtenham um melhor aproveitamento conceituando amplos campos referindo-se ao prazer e alegria nas aulas e a melhora nas capacidades e habilidades físicas, utilizando a criatividade em brincadeiras e jogos. Neste livro são apresentadas diversas formas de ensinar a Natação com criatividade e isso podendo ate auxiliar nas demais atividades ao decorrer do ano letivo, não apenas para a Educação Física mais também fazendo menção em outras disciplinas, onde por sua vez ira continuar mantendo um padrão atraente, para que não se perca o gosto pela prática com o objetivo de manter o aluno motivado.

## NADAR

Nadar nada mais é do que a forma com a qual o indivíduo se desloca no meio líquido. Natação é ação, exercício, arte ou esporte de nadar; sustentar-se na água e flutuar. Para se aprender a nadar é necessário o domínio das habilidades: Flutuação, propulsão e respiração. E a partir deste conceito entender com que forma a Natação ajuda no componente escolar como um todo.

Segundo Andries Junior (2008) a primeira etapa da fase de aprendizagem da Natação deve ser a seguinte: Adaptação ao meio que envolve os primeiros contatos com a água, respiração, flutuação, propulsão e a entrada na água. Que é o necessário neste ciclo de aprendizagem do ensino infantil e que auxiliam muito no desenvolvimento como um todo do aluno.

Segundo Velasco (2010) nadar não é uma habilidade do ser humano, ele precisa ter em sua memória uma maneira de sobreviver ao meio líquido.

Estar adaptado na água significa principalmente permanecer na superfície da água, sem estabelecer nenhum auxílio externo de pessoa ou equipamento (MANSOLDO, 2009).

Durante o processo de aprendizagem da Natação na escola não se é necessário mais do que a adaptação ao meio líquido do aluno do ensino infantil. O professor deve ter cuidado nesta fase, pois além de ensinar tais propriedades deve também auxiliar como ponte facilitadora no decorrer de outras atividades na escola.

Segundo Lima (1999 *apud* ZULIETTI; SOUSA, 2012), durante muitos anos a Natação foi realizada de forma mecanicista e detalhista, visavam-se mais o plano técnico do que o plano pedagógico, onde as crianças eram avaliadas e supervisionadas por professores onde a meta dos mesmos eram tornar aquelas crianças futuros atletas. A Natação então era reduzida a um conceito puramente mecanicista, que buscava exclusivamente desempenhos imediatos dos alunos deixando então de lado a psicomotricidade, sociabilidade e reciprocidade, fazendo com que houvesse então desinteresse pela prática da Natação dos alunos, pois as crianças não assimilavam rapidamente informações tão específicas e de alta intensidade.

Visando o campo escolar não é necessária essa aprendizagem tecnicista, o maior objetivo nessa faixa etária é ajudar o aluno a se desenvolver psicomotoramente e como um todo, de forma que não haja traumas muito menos

desistências. O maior foco destas aulas deve ser uma atividade prazerosa para o aluno visando o desenvolvimento das capacidades e habilidades físicas.

Portanto, a brincadeira entra como papel principal desta etapa de aprendizagem em crianças de 2 a 5 anos, nesta faixa etária usa-se a brincadeira como meio para que possam compreender de forma clara e não técnica a Natação. E levando o bom uso desta atividade para melhorar outros conceitos que interligados não favoreça o aluno apenas neste âmbito, mais também adquirindo valores a outras formações.

A criança brincando, consegue se expressar através da gestualização, e que através da mesma interpreta e tem em sua memória uma forma de desenvolver a prática da Natação, com brincadeiras expondo suas idéias e obtendo os mesmos resultados técnicos ou não, porém satisfatórios.

O papel dos profissionais e da escola neste sentido é mostrar o quanto a Natação pode significar muito e ser produtiva na vida do aluno do ensino infantil. Assim fazendo menção de relacionar não só as habilidades aquáticas adquiridas, mas como a inserção facilitadora da pratica do desenvolvimento motor, e o quanto essa pratica contribuiu para um desenvolvimento global do individuo.

## **AS BRINCADEIRAS NA NATAÇÃO**

A brincadeira irá desenvolver o aluno com espontaneidade no aspecto cognitivo, motor e sócio-afetivo. As brincadeiras ao decorrer das aulas de Natação na escola proporcionam momentos prazerosos e satisfatórios, contribuindo assim para a sociabilização com mais facilidade entre professor, aluno e os demais colegas e auxiliam no desenvolvimento como um todo do aluno.

Mesmo a Natação trazendo proposta de facilitar a aprendizagem através da brincadeira, e que desenvolve por natural cada ser humano, ocorre ao mesmo tempo uma confusão em relação a sua aplicação.

Andreis Junior, Pereira e Wassal (2002), fazem relação da brincadeira e a Natação com propostas pedagógicas, eles relacionam nome de animais, enfatizando assim que é possível ensinar Natação utilizando a brincadeiras no ensino infantil. Cabe ao professor da escola fazer menção as atividades e relacionar o benefício que trará para o aluno e seu desenvolvimento escolar.

Na infância, qualquer estímulo deveria ser pensado em sua aplicação. Então, a piscina pode ser vista como um espaço para brincadeiras pelos alunos e para professor deve ser vista como um complemento para o indivíduo como um todo. A brincadeira torna-se assim um elemento coadjuvante no desenvolvimento natural de cada indivíduo dentro da água, e também fora dela.

Kruel (1990 apud SELAU, 2000 p. 55) “A Natação deve proporcionar prazer, e que, através da brincadeira, a criança estará aprendendo e aperfeiçoando seu desenvolvimento motor”.

No ensino da Natação, a brincadeira é de grande importância. Certas atividades auxiliam espontaneamente na aprendizagem, estimulando momentos livres e também criativos na água. A brincadeira também promove entre os alunos e professores uma socialização, gerando situações, emoções e desenvolvimento.

De certa maneira poucos professores criticam esta estratégia de brincar apontadas em algumas pesquisas. Porém, estudo realizado por Santiago e Tahara (2006), comprova que alguns pais justamente vêem as aulas de Natação de seus filhos para proporcionar horas de descontração e podendo auxiliar no seu desenvolvimento.

O professor em seu ambiente deveria então encontrar um caminho facilitador ao qual ele consiga ensinar a Natação de forma lúdica, e assim possibilitando ao seu aluno uma melhora não apenas em suas habilidades aquáticas mais para criança em seu dia a dia.

## **DESENVOLVIMENTO MOTOR**

O desenvolvimento motor se refere a aquisição do novo, assim saindo de sua zona de conforto de comportamentos existentes e realizando outras atividades diferentes. Crianças sofrem influências em seu desenvolvimento motor, principalmente em sua fase escolar, começando no ensino infantil (QUEIROZ; PINTO, 2010).

“A necessidade humana de se movimentar é vital e acontece desde o ventre materno, evoluindo de movimentos mais simples a movimentos mais complexos” (OLIVEIRA et. al, 2013 p. 1).

O desenvolvimento motor tem relação com a motricidade e a percepção, fazendo formação da imagem corporal contribuindo para a imaginação, e

descobrir a importância dos aspectos corporais em geral. Quanto ao desenvolvimento da noção do espaço apenas acontece no decorrer das atividades (PAULA; BELO, 2009).

As vivências motoras tem um amplo campo da motricidade como: coordenação, equilíbrio, e o esquema corporal. Sendo de extrema importância partindo da infância, influenciando na aquisição das habilidades básicas. Esse desenvolvimento não acontece de forma linear e vem se dando com o tempo, e é necessário ampliar o campo da criança, ter um ambiente diversificado e com tarefas motoras (PAPST; MARQUES, 2010).

Para Oliveira et. al, (2013) o desenvolvimento é caracterizado por dois campos o psicomotor e o psicossocial. O psicomotor aonde se vem de um processo contínuo de movimentos atingindo níveis motores, cognitivos e afetivos. No psicossocial o desenvolvimento se dá através do ambiente, formando a personalidade.

O desenvolvimento motor integra um amplo campo do indivíduo, levando aos domínios motor, cognitivo e afetivo, ou seja, psicomotricidade. Isso mostra o quanto é importante o domínio do desenvolvimento motor no ser humano (MARQUES et. al, 2013).

O desenvolvimento motor é marcado por fases ao longo da vida, e mostra o quanto é importante que o professor saiba identificar essas fases e saiba respeitar cada uma delas. Independente do campo de referência que se pretende seguir. Essa fase pode sofrer mudanças quantitativas e qualitativas, sendo elas dependendo do desenvolvimento de cada aluno. Quanto maior o repertório motor, e diferentes formas de ser aplicado, melhor será o desenvolvimento e compreensão do aluno. Por fim a expansão do repertório motor vem evoluindo com a idade e a maturação, uma conquista progressiva ao longo da vida.

É na fase escolar que a criança começa a vivenciar o mundo em que está inserido. Para isso precisamos criar ambientes favoráveis a fim de proporcionar o maior número de experiências motoras possíveis, pois nessa fase as experiências são pré-requisitos que permeiam essa vivência e que isso possa repercutir de modo positivo para uma fase adulta saudável e ativa (QUEIROZ; PINTO, 2010 p.1).



Segundo Filho e Manoel (2002) relaciona a grande influencia de como o individuo irá responder a cada estímulo para se obter uma melhora motora, levando em consideração que cada individuo pode ter uma resposta diferente. Tendo estágios mais favoráveis para o desenvolvimento motor em indivíduos que estejam mais avançados, seguindo rotinas e frequências.

As aulas de Educação Física que também podem ser direcionadas em aulas de Natação irão ajudar no processo de desenvolvimento da criança, fazendo com que o professor crie novas experiências motoras, assim proporcionando atividades em aula que promovam e atendam diversos níveis de habilidades e experiências conforme a necessidade de cada aluno, fazendo com que a criança ganhe autonomia e sendo sujeito de sua própria aprendizagem (QUEIROZ; PINTO, 2010).

E esse desenvolvimento pode ser dado também nas aulas de Natação, onde a formas diferenciadas através de brincadeiras para desenvolver o aluno. E se essas aulas forem decorrentes dentro das escolas o estímulo poderá ser melhor para a criança, principalmente começando no ensino infantil, onde a criança começa a se ter melhor conhecimento contribuindo para a evolução.

## **CARACTERÍSTICAS DO DESENVOLVIMENTO MOTOR**

O desenvolvimento motor na infância é rodeado por um grande repertório de movimentos e descobertas. Essa obtenção de novos movimentos possibilita a criança a se ter uma grande vivência e adquirir um amplo repertório.

Os princípios do desenvolvimento motor caracterizam-se por uma grande capacidade de movimentos, e esses elementos são a motricidade fina e global, equilíbrio, esquema corporal, organização espacial e temporal e lateralidade. Contudo acredita-se que por meio dessas características que são desenvolvidas na infância, o aluno irá fazer proveito e utilizar em suas rotinas cotidianas (QUEIROZ; PINTO, 2010).

O desenvolvimento motor é dado por diversos fatores. Fatores dos quais pode sofrer influências de diversos tipos, algumas como estímulos, família, escola, cultura e ambiente.

Durante o período escolar a criança está preparada para se dar início a aprendizagem motora, a partir deste período se inicia um novo repertório de diversas experiências, tendo por fim o propósito de abranger e desenvolver o repertório motor

do aluno. Estas atividades colocadas em pratica visam que futuramente a criança não ira encontrar muitas dificuldades com relação às habilidades e coordenação motora. Tais atividades devem ser desenvolvidas no aspecto cognitivo, motor e sócio-afetivo, portanto o aluno ira realizar atividades que tenham raciocínio rápido e lógico, atividades que trabalhando com o corpo como equilíbrio, flexibilidade, direção, velocidade, controle respiratório, percepção espacial e temporal, e atividades que de certa forma estejam relacionadas as emoções, solidariedade, cooperação, motivação e respeito (FARIA; MAZZONETTO, 2015).

Segundo Silveira et al; (2005) os principais componentes que permite analisar o desenvolvimento motor na infância para esta faixa etária são: coordenação motora, motricidade fina, motricidade global, equilíbrio, esquema corporal, noção espacial e temporal.

Fatores do qual são de muito auxilio na vida escolar da criança e no desenvolvimento da pratica da Natação. Com tudo se a escolar visar um programa no qual se trabalhe esses fatores no aluno durante as aulas de Natação, ira fazer com que auxilie e colabore para a vida e desempenho do aluno.

Alguns autores permitem classificar as características do desenvolvimento motor de acordo com a faixa etária, como por exemplo, Gallahue, que criou uma ampulheta permitindo compreender diversas fases do desenvolvimento motor. Em estudo realizado por ele permite visualizar a fase motora fundamental, onde se da ênfase no estagio inicial, elementar e de amadurecimento. Por isso entende-se melhor o quanto a Educação Física se da um papel muito importante nesta fase, porque é aonde o individuo começa a ter contanto com as atividades de desenvolvimento motor e começa a se executar.

Para se avaliar melhor esse desempenho algumas atividades para aquisição de habilidades são propostas de acordo com a faixa etária. Portanto são características do desenvolvimento para esta faixa etária: aquisição rápida das habilidades perceptivo-motoras com freqüente confusão na consciência corporal, direcional, temporal e espacial; variação de habilidades motoras fundamentais com maior dificuldade em movimentos bilaterais; grande atividade energética com períodos curtos de descanso; habilidades motoras manipulativas estão desenvolvidas, embora necessitem de ajuda; as estruturas corporais são notavelmente similares entre os gêneros; o controle motor refinado ainda não está

totalmente estabelecido, embora o controle motor rudimentar esteja desenvolvido rapidamente (SILVEIRA et. al, 2005).

Nesta faixa etária de 2 a 5 anos é extremamente importante ter boas relações e incentivos para o desenvolvimento motor da criança. E com o auxílio e atividades da Nataação, a criança pode crescer motoramente mais saudável e executar movimentos melhores. Pois é na Nataação onde pode se desenvolver brincadeiras que auxiliem a criança no seu desenvolvimento integral e principalmente em sua melhora motora.

## **QUAIS AS HABILIDADES MOTORAS ESTIMULADAS NA NATAÇÃO**

A aprendizagem da Nataação vem seguindo diferentes mudanças durante anos, e é curioso como há poucas literaturas dando ênfase nesta pedagogia, principalmente dentro do ambiente escolar. Essa pratica que é muito importante para se ter dentro das escolas, auxilia o aluno em diversos campos de habilidades e capacidades. Tais feitos podem ter grande importância para se aderir a vida deste aluno, tanto em idade escolar e dentro da escola como fora dela para a vida toda, podendo levar a melhora significativa do aluno desde o desenvolvimento motor ao raciocínio e a criatividade, competências muito requisitadas e de grande importância dentro da escola.

A brincadeira em meio líquido trás um novo olhar sobre a prática pedagógica da Nataação, fazendo com que o ambiente ofereça condições para o desenvolvimento da criança, contribuindo para a construção de um novo saber. (SCHWARTZ, 2004).

A brincadeira nas aulas de Nataação serve como meio da criança desenvolver seu pensamento abstrato, em um local como na escola, que poderá proporcionar uma abordagem corporal diferenciada do cotidiano. É um esforço à construção de um indivíduo autônomo, provocando a construção do conhecimento e da criatividade (SELAU, 2000).

Diante de estudos pode se comparar como a Nataação através da ferramenta que é a brincadeira, no ambiente escolar pode ser benéfica em muitos os sentidos. Não apenas em seu desenvolvimento motor e aquisição de novas habilidades, mais trazendo também como contribuição em um indivíduo autônomo, assim contribuindo para facilitar seu conhecimento, em sua criatividade, e questões psicomotoras.

Lembrando que leva a criança a um amplo repertório e proporciona uma abordagem corporal diferente das práticas de rotina.

O desenvolvimento motor da criança sofre influências de uma série de fatores, especialmente as atividades motoras realizadas na escola. É prioritário estruturar possibilidades para que a criança seja estimulada a dominar os elementos da motricidade, independente de qualquer ambiente em que ela esteja inserida, pois estas atividades proporcionarão a promoção de seu desenvolvimento. E o papel da escola e do professor é de oferecer estas atividades através da criatividade e interação de todos diretamente com o aluno (QUEIROZ; PINTO, 2010).

[...] o desenvolvimento motor é marcado por todas as mudanças de elementos e ações motoras que ocorrem ao longo de toda a existência do ser humano, sejam mudanças no aspecto quantitativo ou qualitativo, que envolvem a vida do ser humano por toda a sua existência, sendo possível proporcionar-lhes atividades cujo repertório motor possa ser bem delineado no sentido de compreender cada movimento executado em seu contexto (QUEIROZ; PINTO, 2010 p. 1).

A criança através das aulas de Natação irá adquirir competências como a visão, tacto, audição, equilíbrio, propulsão, respiração, flutuação, rotação, cambalhotas, imersão, mergulho e salto. Essas competências ajudaram o aluno a melhor desenvolver a noção de corpo, a coordenação global, a estruturação espaço-temporal e a noção de ritmo, assim ajudará o aluno a melhor compreender o efeito da água sobre o seu corpo no meio aquático

No meio líquido há diversas formas de usar brincadeiras visando resultados para o aluno. O lúdico é capaz de ampliar as possibilidades pedagógicas para um determinado exercício, ou seja, se vivenciada com emoção e intensidade de maneira significativa, mas visando a diversão ao invés de focar simplesmente em um objetivo específico lógico e determinado. Assim facilitando a rotina escolar da criança, sendo utilizada a Natação para aquisição de novas habilidades e capacidades físicas. Entre as principais habilidades nesta faixa etária está o domínio do equilíbrio, respiração, flutuação e propulsão. Entre as capacidades se relacionam o desenvolvimento motor, noção corporal e coordenação motora fina e grossa. Isso auxiliando na vida escolar da criança na escrita, no aprendizado, no raciocínio, na compreensão das atividades, na melhoria do conhecimento corporal e na criatividade. Fazendo com que a criança perceba e conheça seu próprio corpo no nível psicomotor.

As atividades lúdicas em meio líquido permitem as expressões livres além de possibilitar a apropriação de habilidades motoras aquáticas básicas na fase de adaptação, podendo ser ampliada esta abrangência para aquisição de habilidades motoras aquáticas específicas e para a vivência de conteúdos mais significativos em termos psicossociais (FREIRE; SCHWARTZ, 2005 p. 1).

Estudo realizado por Luz et. al, (2013) conclui que crianças que realizam aulas de Natação bem direcionadas têm uma melhora no desempenho escolar, sendo essas melhoras no indivíduo como um todo. Neste estudo também mostra o quanto o esporte é importante na escola, assim dando ênfase na Natação como o principal deles, e aponta o quanto ela é benéfica no ambiente escolar, também importante na formação social, física e psicológica da criança. Levando em consideração que a escola é o ambiente propício para essa prática e resultados.

Segundo Raiol e Raiol (2010) a grande importância da Natação para crianças concentra-se na melhora a coordenação motora, proporcionando noções de espaço e tempo, prepara a criança psicológica e neurologicamente, aumenta o condicionamento cardiorrespiratório e a potencialização do desenvolvimento motor.

Existe um amplo campo que contribui para o desenvolvimento das crianças através da pedagogia da Natação, sendo assim, biológico, psicológico e social. Que podem ser apresentados através de diferentes dimensões no processo de aprendizagem durante as aulas. Fazendo com que se tenha estratégias durante as aulas, e que essas dimensões acabem refletindo em mudanças fisiológicas tais como: Equilíbrio, propulsão, respiração e flutuação (FERNANDES; COSTA, 2006).

Por fim estudo realizado por Oliveira et. al, (2013) conclui o que a Natação oferecida de forma qualificada e adequada é instrumento promotor para proporcionar bem-estar e favorecer o desenvolvimento motor infantil.

Principalmente se realizado dentro da escola.

## **CONCLUSÃO**

Diante das pesquisas bibliográficas, chegamos à seguinte conclusão.

Percebe-se o quanto são necessárias as aulas de Natação no componente escolar. Principalmente como ponte facilitadora do desenvolvimento motor. Estudos

também nos mostram o cuidado que devemos ter ao se realizar esta abordagem, mostrando que nesta faixa etária da educação infantil é delicado, devendo ser trabalhado através de brincadeiras fazendo com que as crianças associem de forma mais fácil. Por fim trazendo benefício para o aluno em todo o âmbito escolar.

Todos esses benefícios são de extrema importância para a escola, por que ajuda a desenvolver o aluno trazendo benefícios para o ambiente escolar e para o ambiente fora da escola também. Assim realizando um trabalho completo do indivíduo com o auxílio das aulas de Natação, sendo um dos papéis principais da escola auxiliar na formação do indivíduo como um todo. Sabendo que as aulas de Natação podem cooperar neste período importante, facilitando essa aprendizagem, fica mais fácil de justificar e compreender a importância dessa atividade no ambiente escolar. Dados que ao final são significativos, fazendo menção que se pode também relacionar e beneficiar outras disciplinas por ela através da criatividade, raciocínio, coordenação da escrita, compreensão, concentração nas atividades, entre outros fatores.

Conclui-se que no aprendizado da criança a Natação proporciona uma série de desenvolvimentos, como se pode analisar.

Portanto, o presente trabalho teve por objetivo verificar que na escola a Natação quando bem desenvolvida através de brincadeiras durante as aulas, proporciona para criança diversos benefícios além dos motores, tais como: cognitivos, afetivos, e a personalidade evolutiva da criança.

## **REFERENCIAS**

ANDRIES, O; PEREIRA, M.D; WASSAL, R.C. **Natação animal**: Aprendendo a nadar com os animais. Barueri: Editora Manole, 2002.

ANDRIES JUNIOR, O. **Natação**: Pedagogia Universitária. São Paulo: Plêiade, 2008

BARBOSA, G.S. **Estratégias motivacionais**: possibilidades de inclusão do lúdico no processo de ensino-aprendizagem da Natação. 2007. 65 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura) – Curso de Educação Física, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Bauru, 2007

BUENO, J.M. **Psicomotricidade teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Lovise, 1998

CAVALLARI, V. M. **Recreação em ação**. São Paulo: Ícone, 2006

FARIA, A.J; MAZZONETTO, F.W. A importância da Educação Física no Ensino Infantil. **Lecturas Education y Deportes – Revista Digital**, v. 20, n. 203, Buenos Aires, 2015. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd203/a-importancia-da-educacao-fisica-no-ensino-infantil.htm> Acesso em: 31 ago 2015

FERNANDES, J.R.P; COSTA, P.H.L. Pedagogia da Natação: um mergulho para além dos quatro estilos. **Revista brasileira Educação Física Especializada**, v.20, n.1, São Paulo, 2006. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/rbefe/article/view/16609> Acesso em: 15 jul 2015

FILHO, X.E; MANOEL, E.J. Desenvolvimento do comportamento motor aquático: implicações para a pedagogia da Natação. **Revista Brasileira de Ciências e Movimento**, v. 10, n. 2, Brasília, 2002. Disponível em: <http://portalrevistas.ucb.br/index.php/RBCM/article/viewFile/454/479> Acesso em: 14 jun 2015

FREIRE, M; SCHWARTZ, G.M. As atividades lúdicas em meio líquido: aderência e motivação a praticar regular de atividades físicas. **Lecturas Education y Deportes – Revista Digital**, v. 10, n. 83, Buenos Aires, 2005. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd83/ludicas.htm> Acesso em 08 ago 2015

LUZ, M.A.R; SENE, R.F; RODRIGUES, D.A; MEURER, M. A relação do desempenho escolar com a pratica da Natação. **Lecturas Education y Deportes – Revista Digital**, v. 17, n. 178. Buenos Aires, 2003. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd178/a-relacao-do-desempenho-escolar-com-a-natacao.htm> Acesso em: 10 mar 2015

MANSOLDO, A.C. Técnica e iniciação aos quatro nados. 2. ed. São Paulo: Ícone, 2009

MARQUES, T.S; VILELA, J.G.R; FIGUEIREDO, B.M; FIGUEIREDO, A.P. Desenvolvimento motor: padrões motores fundamentais de movimento em crianças de 4 e 5 anos de idade. **Lecturas Education y Deportes – Revista Digital**, v. 18, n. 186, Buenos Aires, 2013. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd186/padroes-motores-fundamentais-de-movimento.htm> Acesso em 14 jun 2015

MOREIRA, L. **Os Benefícios da Natação Infantil no Processo de Alfabetização. Belo Horizonte, jan 2009 Disponível em:** <<http://www.cdof.com.br/natacao6.htm>> Acesso em: 10 mar 2015

OLIVEIRA, D.G; NASCIMENTO, G.C; FORTES, L.S; MELO, S.C; SILVA, C.G.S. Os benefícios da Natação escolar para a aprendizagem motora de alunos do ensino fundamental I. **Lecturas Education y Deportes – Revista Digital**, v. 19, n. 202. Buenos Aires, 2015. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd202/os-beneficios-da-natacao-escolar.htm> Acesso em: 10 mar 15

OLIVEIRA, J.R.G; SAMPAIO, A.A; BAEZ, M.A.C; GNOATO, F.A.R. Desenvolvimento e bem-estar em bebês de 6 a 36 meses através da Natação. **Lecturas Education y Deportes – Revista Digital**, v. 17, n. 176, Buenos Aires, 2013. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd176/bem-estar-em-bebes-atraves-da-natacao.htm> Acesso em: 14 jun 2015

PAPST, J.M; MARQUES, I. Avaliação do desenvolvimento motor de crianças com dificuldades de aprendizagem. **Revista Brasileira Cineantropom Desempenho Humano**, v. 1, n. 12, Londrina, 2010.

PAULA, A.E.S; BELO, C. Avaliação do desenvolvimento motor de alunos de Natação e futsal através do teste de Bruininks. **Lecturas Education y Deportes – Revista Digital**, v. 14, n. 133, Buenos Aires, 2009. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd133/avaliacao-atraves-do-teste-de-bruininks.htm> Acesso em: 14 jun 2015



QUEIROZ, L.T S. PINTO, R.F. A criança: fatores que influenciam seu desenvolvimento motor. **Lecturas Education y Deportes – Revista Digital**, v. 15, n. 143, Buenos Aires, 2010. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd143/a-crianca-seu-desenvolvimento-motor.htm> Acesso em: 14 jun 2015

RAIOL, P.A.R.S; RAIOL,R.A. A importância da prática da Natação para beb s. **Lecturas Education y Deportes – Revista Digital**, v. 15, n. 150, Buenos Aires, 2010. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd150/a-importancia-da-natacao-para-bebes.htm> Acesso em: 14 jun 2015

SCHWARTZ, G.M. **Dinâmica do lúdico**: novos olhares. São Paulo: Manole, 2004

SELAU, B. O comportamento lúdico infantil em aulas de Natação. **Movimentos**, v. 7, n. 13, Rio grande do Sul fev. 2000 Disponível em: [seer.ufrgs.br/Movimento/article/download/11779/6978](http://seer.ufrgs.br/Movimento/article/download/11779/6978)> Acesso em: 14 de Jun. 2015

SILVEIRA, C.R.A; GOBBI, L.T.B; CAETANO, M.J.B; ROSSI, A.C.S; CANDIDO, R.P. Avalia o motora de pré-escolares: rela es entre idade motora e idade cronológica. **Lecturas Education y Deportes – Revista Digital**, v. 10, n. 83, Buenos Aires, 2005. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd83/avalia.htm> Acesso em: 31 ago 2015

SOARES, A.R; MISKEY, D.H; MARTINS. P. **Aprendizagem na Natação infantil de 3 a 6 anos e os benefícios da ludicidade**. nov 2010. Disponível em: <http://www.webartigos.com/artigos/aprendizagem-na-natacao-infantil-3-a-6-anos-e-os-beneficios-da-ludicidade/51953/>> Acesso em 21 mar 2015

TAHARA, A.K; SANTIAGO, D.R.P. **Lazer, lúdico e atividades aquáticas: uma rela o de sucesso**. São Paulo, dez 2006. Disponível em: <http://189.20.243.4/ojs/movimentopercepcao/viewarticle.php?id=81>> Acesso em 14 jun 2015

VELASCO, C.G. **Competências desejadas do educador físico que deseja intervir com a psicomotricidade.** Ago 2010. Disponível em: <<http://www.cacildavelasco.com.br/artigos/070.html>> Acesso em 19 mar 2015

VELASCO, C.G. **Psicomotricidade aquática.** São Paulo. fev 2010 Disponível em: <<http://www.posugf.com.br/noticias/todas/171-psicomotricidade-aquatica-por-profa-cacilda-velasco-saiba-mais>> Acesso em 21 mar 2015

ZULIETTI, L.F; SOUSA, I.L.R. **A aprendizagem da Natação do nascimento aos 6anos - fases de desenvolvimento.** Disponível em: <[http://www.aquabarra.com.br/artigos/adaptacao/A\\_APRENDIZAGEM\\_DA\\_NATAO\\_DO\\_DO\\_NASCIMETO\\_AOS\\_6\\_ANOS.pdf](http://www.aquabarra.com.br/artigos/adaptacao/A_APRENDIZAGEM_DA_NATAO_DO_DO_NASCIMETO_AOS_6_ANOS.pdf)> Acesso em 19 mai 2015